PRF deflagra Operação Tiradentes com foco na fiscalização de motocicletas em Pernambuco PÁG. 3

CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 06 • Domingo, 19 de abril de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

FOTO DIVULGAÇÃO

RAQUEL LYRA TEM VANTAGEM NO VOTO ESPONTÂNEO E JOÃO CAMPOS LIDERA REJEIÇÃO, APONTA DATAFOLHA PÁG. 3



Pernambuco registra mais de uma morte por dia em acidentes de moto e maioria dos condutores não tem habilitação PÁG. 2



Preso, pernambucano Paulo Henrique Costa é investigado por operações bilionárias entre Banco de Brasília e Banco Master PÁG. 3



ARTIGOS

POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO E ESCRITOR

Dia Mundial da Terra: preservar o planeta não é ideologia, é sobrevivência PÁG. 5

POR PAULO SALES
ADVOGADO E PRÉ CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL.

Litoral Norte de Pernambuco: uma estratégia de desenvolvimento integrado PÁG. 5



STF determina pagamento do piso do magistério para professores temporários em todo o país PÁG. 4

Nova lei cria regras para guarda compartilhada de pets após separação e define divisão de despesas PÁG. 4

Pernambuco registra mais de uma morte por dia em acidentes de moto e maioria dos condutores não tem habilitação

FOTO DIVULGAÇÃO



Pernambuco enfrenta uma grave crise no trânsito. Levantamento da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco aponta que o estado registrou mais de uma morte por dia em acidentes com motocicletas apenas no primeiro trimestre de 2026, evidenciando um cenário preocupante e crescente de violência no trânsito.

Entre 1º de janeiro e 1º de abril de 2026, foram registradas 95 mortes envolvendo motociclistas em Pernambuco. No mesmo período, o estado contabilizou 10.255 vítimas de sinistros de trânsito, sendo 7.970 motociclistas, o que representa 77,7% dos casos.

Os dados revelam que a motocicleta se tornou, de longe, o meio de transporte mais perigoso no estado. Para comparação, acidentes com carros deixaram 24 mortos, enquanto ocorrências com bicicletas resultaram em três mortes no mesmo período.

REGIÃO METROPOLITANA CONCENTRA MAIOR NÚMERO DE CASOS

A situação é ainda mais preocupante na Região Metropolitana do Recife, onde se concentra grande parte das ocorrências. Foram registradas 2.469 vítimas de sinistros de trânsito, sendo 1.907 motociclistas, o que corresponde a 77,2% dos casos na região.

Especialistas apontam que o crescimento da frota de motos, aliado ao uso intensivo como ferramenta de trabalho, especialmente por entregadores e motociclistas por aplicativo, contribui para o aumento dos acidentes.

MAIS DA METADE DOS MOTOCICLISTAS NÃO TINHA HABILITAÇÃO

Outro dado alarmante é o perfil dos condutores envolvidos nos acidentes. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 52,5% dos motociclistas acidentados em 2026 não possuíam Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Esse número reforça o cenário de risco no trânsito, evidenciando a presença significativa de condutores sem formação adequada, o que aumenta as chances de acidentes graves.

Além disso, o levantamento aponta que Pernambuco registra média de 77 feridos por dia em acidentes com motocicletas. Apenas nos primeiros meses de 2026, já foram contabilizados 7.970 feridos, número que preocupa as autoridades de saúde.

FRATURAS E POLITRAUMATISMOS LIDERAM ATENDIMENTOS

Entre os principais tipos de lesões registradas estão:

- 3.563 fraturas
- 1.063 cortes e lacerações
- 610 torções e luxações
- 329 casos de politraumatismo

Esses dados mostram que, além das mortes, os acidentes com motos também geram impactos graves no sistema de saúde, especialmente em unidades de emergência como o Hospital da Restauração, referência no atendimento a vítimas de trauma em Pernambuco.

JOVENS E HOMENS SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS

O levantamento também mostra que os acidentes atingem principalmente jovens. Cerca de 76% das vítimas são homens, e a faixa etária mais atingida está entre 20 e 29 anos.

Entre as mortes, o cenário é ainda mais preocupante:

- 91% das vítimas fatais são homens
- 26% têm entre 20 e 29 anos

Os números indicam que os acidentes afetam principalmente jovens em idade produtiva, gerando impactos sociais e econômicos significativos.

CRESCIMENTO ACELERADO DOS ACIDENTES

Os dados também mostram que o problema vem crescendo nos últimos anos:

- 2022: 22.884 acidentes com motos
- 2023: 25.139 acidentes
- 2024: 30.927 acidentes
- 2026: tendência de alta já no primeiro trimestre

O aumento progressivo acende o alerta para a necessidade urgente de ações mais efetivas.

FATORES QUE EXPLICAM O AUMENTO DOS ACIDENTES

Especialistas apontam alguns fatores que ajudam a explicar o crescimento:

- Aumento da frota de motocicletas
- Uso da moto como ferramenta de trabalho
- Falta de habilitação
- Excesso de velocidade
- Imprudência no trânsito
- Falta de fiscalização
- Infraestrutura precária em algumas vias
- Impacto na saúde pública

Além das mortes, os acidentes com motociclistas geram impactos diretos no sistema de saúde pública. As vítimas geralmente demandam:

- Internações prolongadas
- Cirurgias complexas
- Reabilitação física
- Afastamento do trabalho

Esse cenário aumenta a pressão sobre hospitais públicos e amplia os custos para o sistema de saúde.

ALERTA DAS AUTORIDADES

Diante do crescimento dos acidentes, autoridades reforçam a necessidade de:

- Mais fiscalização
- Campanhas educativas
- Incentivo à habilitação
- Melhorias na infraestrutura viária
- Políticas públicas voltadas à segurança de motociclistas

O cenário é considerado crítico e reforça a necessidade de ações urgentes para evitar que Pernambuco continue registrando mais de uma morte por dia em acidentes com motocicletas.

Juntos pela Segurança: com investimento de quase R$ 40 milhões, Governo vai construir 25 novas delegacias no Estado



O Governo do Estado vai investir R$ 38,9 milhões na construção de 25 novas delegacias de Polícia Civil em 21 municípios. Os equipamentos estão localizados em todas as regiões do Estado: Recife, Abreu e Lima, Araçoiaba e Moreno, na Região Metropolitana do Recife (RMR); Amaraji, Carpina, Ribeirão, São José da Coroa Grande e Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata; Bezerros, Bonito, Calçado, Casinhas, Panelas, Riacho das Almas, Surubim e Venturosa, no Agreste; além de Exu, Ibimirim, Iguaraci e São José do Egito, no Sertão. No caso de Vitória de Santo Antão, serão cinco delegacias, que formarão um complexo de Polícia Civil.

"O trabalho na segurança pública segue firme em Pernambuco, através do Juntos Pela Segurança. Com a construção dessas 25 novas delegacias, estamos ampliando a presença do Estado em todas as regiões, garantindo mais estrutura para a Polícia Civil e um atendimento mais rápido e digno para a nossa população. É investimento que sai do papel e chega na vida das pessoas", afirmou a governadora Raquel Lyra.

No Recife, a nova delegacia será instalada no bairro da Macaxeira, na Zona Norte da capital. A licitação para contratação da empresa responsável pelas obras foi publicada no Diário Oficial do último dia 09 de abril. A unidade de Abreu e Lima, também na RMR, teve seu processo licitatório concluído e as obras serão iniciadas em breve. As outras 23 delegacias já estão em fase de construção.

A Delegacia do Recife terá uma estrutura moderna, que vai qualificar o atendimento à população, além de garantir melhores condições de trabalho aos servidores. O equipamento contará com cela de custódia (substituindo o xadrez), salas de investigação e de reconhecimento, cartório e sala lilás, espaço destinado ao atendimento humanizado de mulheres vítimas de violência. A unidade terá 278 m² de área construída, em um terreno de 430 m².

"Estamos fortalecendo a estrutura da PCPE com investimentos que ampliam nossa capacidade de investigação e atendimento à população. Essas novas delegacias representam mais presença do Estado, melhores condições de trabalho para os servidores e, principalmente, mais eficiência na prestação do serviço à sociedade", destacou o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho.

CONCURSOS - *Além dos investimentos em estrutura, o Governo de Pernambuco também tem atuado fortemente na recomposição do efetivo das forças de segurança por meio de concursos públicos. Até o final de 2026 serão 7 mil novos servidores para as polícias Civil, Militar, Científica, Penal e Corpo de Bombeiros, dentro do programa Juntos pela Segurança. Desde 2023, já foram nomeados mais de 3.700 novos profissionais dessas operativas.*

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Raquel Lyra tem vantagem no voto espontâneo e João Campos lidera rejeição, aponta Datafolha

A pesquisa do Datafolha sobre a disputa pelo Governo de Pernambuco divulgada, na última quinta-feira (16), aponta sinais positivos para a governadora Raquel Lyra, que aparece com vantagem no voto espontâneo e menor resistência entre os eleitores, enquanto o ex-prefeito do Recife, João Campos, registra índice mais elevado de rejeição.

No cenário espontâneo, quando o eleitor cita o candidato sem receber lista prévia, Raquel Lyra aparece com 24% das intenções de voto, indicador considerado relevante por demonstrar maior lembrança e consolidação do eleitorado. Esse tipo de levantamento costuma apontar potencial de crescimento ao longo da campanha eleitoral.

MIVA FILHO/SECOM



Outro dado que chama atenção é o índice de rejeição. Segundo o levantamento, João Campos aparece com 39% de rejeição, enquanto Raquel Lyra registra 29%, o que indica menor resistência à governadora e maior possibilidade de ampliação de votos ao longo da disputa. O candidato Ivan Moraes também aparece com 39% de rejeição.

Os números mostram que, apesar do cenário ainda competitivo, Raquel Lyra apresenta vantagens estratégicas importantes, como menor rejeição e maior consolidação espontânea do eleitorado, fatores que costumam influenciar o comportamento do voto durante a campanha.

PRF deflagra Operação Tiradentes com foco na fiscalização de motocicletas em Pernambuco

Com a previsão de aumento na movimentação de veículos nas rodovias federais de Pernambuco em mais um feriado prolongado, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou, à zero hora da última sexta-feira (17), a Operação Tiradentes 2026. Ações para prevenir a violência no trânsito, melhorar a mobilidade e reforçar o combate ao crime serão ampliadas até o final de terça-feira (21) em todo o estado.

Durante o feriado de Tiradentes, muitas famílias devem seguir para as praias do litoral pernambucano pela BR 101 Norte e Sul. A PRF irá reforçar a fiscalização nos locais onde mais tem ocorrido sinistros graves nessa rodovia, que concentra os principais pontos críticos do estado. As BRs 232, 116 e 428, que cortam o Agreste e o Sertão, também terão uma atenção especial do órgão nesse período.

Excesso de velocidade, embriaguez ao volante, uso irregular de motocicletas e ultrapassagens estarão no foco da fiscalização. Nas abordagens, as equipes irão verificar se a documentação do motorista e do veículo estão em dia, se todos utilizam o cinto de segurança e os dispositivos de retenção para crianças, além de convidar o condutor a realizar o teste do bafômetro.

SINISTROS COM MOTOCICLETA

A PRF chama a atenção este ano para os sinistros envolvendo motocicletas, que se tornaram o veículo mais vulnerável no trânsito e evidenciam o risco que os ocupantes desses veículos enfrentam todos os dias. Fatores como a falta de atenção, transitar pelo corredor entre veículos e excesso de velocidade contribuem para a gravidade das lesões.

No ano passado, foram registrados 1649 sinistros envolvendo motocicletas nas rodovias federais de Pernambuco, que resultaram em 2007 feridos e 177 mortes. Em 2024, foram atendidos 1757 sinistros desse tipo, que deixaram 2217 pessoas feridas e 174 mortas.

Já entre janeiro e março de 2026, foram registrados 458 colisões envolvendo motocicletas, com 586 feridos e 43 mortes. Isso representa mais da metade dos sinistros nas rodovias federais de Pernambuco e praticamente metade das mortes, tendo em vista que no mesmo período deste ano foram atendidos 815 sinistros, com 935 feridos e 88 mortes.

FOTO DIVULGAÇÃO



DICAS DE SEGURANÇA

- Faça uma revisão prévia dos princ pais itens do veículo.
- Baixe o aplicativo CNH do Brasil e confira se a documentação está dentro da validade.
- Só ultrapasse em locais permitidos e se a manobra não colocar em risco a segurança do trânsito.
- Respeite os limites de velocidade de cada trecho.
- Jamais misture bebida e direção.
- Em caso de emergência, acione a PRF pelo telefone 191.

Preso, pernambucano Paulo Henrique Costa é investigado por operações bilionárias entre Banco de Brasília e Banco Master



O pernambucano Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília, foi preso na última quarta-feira (16) pela Polícia Federal, no âmbito das investigações que apuram irregularidades financeiras envolvendo o Banco Master.

A prisão ocorre em meio ao avanço das apurações que investigam operações consideradas de alto risco entre o BRB e o Banco Master. As autoridades apuram possíveis crimes como gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro, irregularidades na concessão de crédito e operações financeiras suspeitas que podem ter provocado prejuízos e riscos ao sistema financeiro.

Natural de Recife, Paulo Henrique Costa tem longa trajetória no setor financeiro. Ele é formado em Economia e possui experiência em gestão bancária e mercado financeiro, tendo ocupado cargos relevantes antes de assumir a presidência do BRB, em 2019. Durante sua gestão, o banco passou por um processo de expansão, ampliando a atuação para além do Distrito Federal, com investimentos em tecnologia, parcerias comerciais e crescimento da base de clientes.

No entanto, parte dessas operações passou a ser alvo de investigação após suspeitas envolvendo negociações financeiras com o Banco Master. O caso ganhou repercussão nacional após o Banco Master entrar no centro de apurações relacionadas à emissão de títulos considerados de alto risco e movimentações bilionárias sob suspeita.

Segundo as investigações, as operações entre o BRB e o Banco Master teriam envolvido valores expressivos e instrumentos financeiros complexos, levantando questionamentos sobre a segurança das transações e possíveis irregularidades. As autoridades investigam se houve gestão temerária, além de eventuais crimes financeiros.

O ex-presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro, também já foi alvo de medidas judiciais em fases anteriores da investigação. O caso envolve executivos, dirigentes e operadores do mercado financeiro, ampliando o alcance das apurações.

Paulo Henrique Costa comandou o BRB desde 2019 e chegou a ser afastado do cargo durante o andamento das investigações. Durante sua gestão, o banco ganhou destaque nacional, inclusive com parcerias estratégicas e expansão digital. No entanto, a relação com o Banco Master passou a ser questionada por órgãos de controle e autoridades investigativas.

A Polícia Federal informou que as investigações continuam e não descarta novas prisões e novas fases da operação. O caso segue sob sigilo judicial e pode ter novos desdobramentos nos próximos dias.

STF determina pagamento do piso do magistério para professores temporários em todo o país

DIVULGAÇÃO



O Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, que professores temporários da rede pública têm direito ao pagamento do piso salarial nacional do magistério, garantindo a equiparação com docentes efetivos. A decisão tem repercussão geral, ou seja, passa a valer para todo o Brasil.

O julgamento ocorreu nesta quinta-feira (16) e confirmou que o piso salarial previsto na Lei nº 11.738/2008 deve ser aplicado a todos os profissionais da educação básica pública, independentemente do tipo de vínculo, incluindo contratos temporários.

DECISÃO COMEÇOU COM AÇÃO DE PROFESSORA DE PERNAMBUCO

O caso que originou a decisão teve início em Pernambuco, após uma professora temporária recorrer à Justiça para garantir o pagamento do piso salarial. O Tribunal de Justiça de Pernambuco reconheceu o direito, mas o governo estadual recorreu ao STF, que agora deu a palavra final sobre o tema.

Com a decisão, o Supremo confirmou que professores temporários exercem as mesmas funções que os efetivos e, portanto, devem receber o mesmo piso salarial.

VALOR DO PISO NACIONAL EM 2026

Atualmente, o piso nacional do magistério está fixado em R$ 5.130,63 para jornada de 40 horas semanais, com pagamento proporcional para cargas horárias menores.

Antes da decisão, muitos estados e municípios pagavam valores inferiores aos professores temporários, o que gerava disputas judiciais e desigualdade salarial dentro das redes públicas de ensino.

STF FIXA TESE COM REPERCUSSÃO GERAL

O relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, destacou que a legislação não diferencia professores efetivos e temporários quanto ao direito ao piso salarial. Segundo o entendimento fixado pelo Supremo:

- O piso salarial nacional vale para todos os professores
- A regra inclui contratos temporários
- Estados e municípios devem cumprir a decisão
- O entendimento passa a valer para todo o país

A Corte também destacou que a exclusão dos temporários contribui para a precarização da carreira e prejudica a qualidade do ensino público.

IMPACTO NACIONAL NA EDUCAÇÃO

Dados apresentados durante o julgamento mostram que cerca de 42% dos professores da rede pública no Brasil são temporários, o que amplia o impacto da decisão.

Além disso, levantamento citado no processo indica que uma em cada três prefeituras não paga o piso salarial integral aos professores, o que aumenta a importância da decisão do STF.

PAGAMENTO DE DIFERENÇAS SALARIAIS

A decisão também abre caminho para que professores temporários cobrem judicialmente diferenças salariais retroativas, referentes a períodos em que receberam abaixo do piso nacional.

Em Pernambuco, por exemplo, ação judicial já reivindica valores não pagos entre 2017 e 2021, o que pode gerar impacto financeiro significativo para os cofres públicos.

Nova regra para todo o país Com a decisão do STF, estados e municípios deverão:

- Garantir o pagamento do piso aos temporários
- Ajustar contratos e salários
- Evitar novas contratações abaixo do piso

REVISAR SITUAÇÕES ANTERIORES

Especialistas avaliam que a decisão representa um marco na valorização dos profissionais da educação e pode gerar mudanças significativas na política de contratação de professores temporários em todo o país.

A decisão do Supremo Tribunal Federal já passa a valer e deve provocar novos ajustes nas redes públicas de ensino nos próximos meses.

FOTO DIVULGAÇÃO



Nova lei cria regras para guarda compartilhada de pets após separação e define divisão de despesas

Uma nova lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva estabelece regras para a guarda compartilhada de animais de estimação em casos de separação ou divórcio em todo o país. A medida cria critérios para definir com quem o animal ficará, como será o tempo de convivência entre os tutores e de que forma serão divididas as despesas com cuidados, alimentação e saúde. A nova legislação passa a reconhecer oficialmente a importância dos animais dentro do ambiente familiar e busca reduzir disputas judiciais cada vez mais comuns envolvendo pets após o fim de relacionamentos.

De acordo com a nova regra, quando houver separação e não existir acordo entre as partes, caberá à Justiça decidir a guarda do animal, podendo estabelecer a guarda compartilhada, semelhante ao que já ocorre com filhos. O juiz deverá considerar fatores como o vínculo afetivo com o animal, a disponibilidade de tempo para cuidados, as condições financeiras e também o ambiente mais adequado para o bem-estar do pet. A decisão também poderá definir períodos de convivência, estabelecendo quando o animal ficará com cada tutor.

A nova legislação também determina como serão divididos os custos com o animal. As despesas com alimentação, higiene e cuidados diários poderão ficar sob responsabilidade do tutor que estiver com o pet naquele período, enquanto gastos maiores, como consultas veterinárias, medicamentos, cirurgias ou internações, deverão ser compartilhados entre as partes. A medida busca evitar conflitos e garantir que o animal continue recebendo assistência adequada mesmo após a separação.

Outro ponto importante é que a lei estabelece que a guarda compartilhada não será aplicada em todos os casos. Situações de maus-tratos, negligência ou violência doméstica poderão impedir o compartilhamento, ficando o animal sob responsabilidade de apenas um dos tutores. Nesses casos, a Justiça poderá retirar o direito de convivência da parte considerada inapta, priorizando sempre o bem-estar do animal.

A legislação também prevê que, caso uma das partes descumpra as regras estabelecidas pela Justiça, como não devolver o animal no período determinado ou não arcar com os custos definidos, o juiz poderá rever a decisão e alterar a guarda. Em situações mais graves, a pessoa poderá perder o direito à convivência com o pet.

Segundo informações divulgadas pela Agência Brasil, a nova lei surge diante do crescimento de disputas judiciais envolvendo animais de estimação em todo o país. Com o aumento do número de famílias que consideram os pets como membros da casa, separações passaram a incluir também conflitos sobre quem ficará com o animal.

Especialistas avaliam que a medida representa um avanço jurídico ao reconhecer o vínculo afetivo entre pessoas e animais, além de criar parâmetros claros para decisões judiciais. A expectativa é que a nova lei reduza conflitos e garanta maior proteção aos pets, evitando que os animais sejam prejudicados em disputas entre ex-casais.

Com a nova legislação, a guarda compartilhada de pets passa a ter regras definidas em todo o Brasil, estabelecendo direitos e responsabilidades para os tutores e garantindo que o bem-estar dos animais seja prioridade mesmo após o fim de relacionamentos.

ARTIGO

(*) POR ANTÔNIO CAMPOS

Dia Mundial da Terra: preservar o planeta não é ideologia, é sobrevivência

No dia 22 de abril, o mundo celebra o Dia Mundial da Terra. Mais do que uma data simbólica, trata-se de um alerta urgente. A cada ano, os sinais de que o planeta pede socorro se tornam mais evidentes: ondas de calor mais intensas, enchentes devastadoras, secas prolongadas, aumento do nível do mar e eventos climáticos extremos que deixam rastros de destruição e prejuízos sociais e econômicos.

Preservar o planeta não é mais uma pauta distante ou exclusiva de ambientalistas. É uma questão de sobrevivência coletiva. O impacto das mudanças climáticas já é sentido nas cidades, nos campos e, principalmente, nas comunidades mais vulneráveis. Quem menos contribui para a degradação ambiental é, muitas vezes, quem mais sofre com suas consequências.



No Brasil, país que abriga uma das maiores biodiversidades do planeta, a responsabilidade é ainda maior. A Amazônia, o Cerrado, a Caatinga e a Mata Atlântica desempenham papéis fundamentais no equilíbrio climático global. No entanto, o avanço do desmatamento, das queimadas ilegais e da exploração predatória continua sendo uma ameaça real. Preservar esses biomas não é apenas proteger árvores e animais, é garantir água, clima equilibrado e qualidade de vida para milhões de pessoas.

E quando se observa a realidade de Pernambuco, esse cenário se torna ainda mais evidente. Os efeitos das mudanças climáticas já são sentidos no dia a dia da população. Em Recife, chuvas intensas têm provocado alagamentos frequentes, enquanto períodos de calor extremo se tornam cada vez mais comuns. A cidade enfrenta desafios típicos de centros urbanos que cresceram sem planejamento ambiental adequado.

Outro exemplo é o Rio Capibaribe, um dos principais símbolos da capital pernambucana, que ainda sofre com poluição, descarte irregular de lixo e falta de saneamento. A recuperação dos rios urbanos é fundamental não apenas para o meio ambiente, mas também para a saúde pública e qualidade de vida da população.

No interior do estado, a situação também exige atenção. A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro e muito presente em Pernambuco, enfrenta problemas como desmatamento e desertificação. A retirada irregular da vegetação e o uso inadequado do solo agravam a escassez de água e prejudicam comunidades inteiras.

Na Região Metropolitana, a redução das áreas verdes também preocupa. Restos da Mata Atlântica continuam sendo pressionados pela expansão urbana. A perda dessas áreas aumenta a temperatura nas cidades, reduz a qualidade do ar e intensifica os impactos das chuvas.

E é justamente nesse ponto que a questão ambiental se torna política. Decisões governamentais impactam diretamente a preservação ou a destruição dos recursos naturais. Investimentos em energias renováveis, fiscalização ambiental, políticas de saneamento básico, incentivo à agricultura sustentável e planejamento urbano são ações que dependem de vontade política e compromisso com o futuro.

Infelizmente, ainda há quem trate a pauta ambiental como obstáculo ao desenvolvimento econômico. Essa visão é ultrapassada. O mundo já entendeu que crescimento econômico e preservação ambiental podem caminhar juntos. Em Pernambuco, por exemplo, o Porto de Suape tem adotado projetos de compensação ambiental e iniciativas sustentáveis, mostrando que é possível conciliar desenvolvimento e preservação.

Mas a preservação ambiental não depende apenas de grandes projetos. No cotidiano, cada cidadão também tem sua parcela de responsabilidade. Reduzir o consumo de plástico, economizar água, reciclar resíduos, plantar árvores e cobrar ações das autoridades são atitudes simples, mas que fazem diferença quando adotadas coletivamente.

O Dia Mundial da Terra deve ser mais do que uma data comemorativa. Deve ser um momento de reflexão sobre o modelo de desenvolvimento que queremos para o futuro. Não há economia forte em um planeta doente. Não há progresso em um ambiente degradado. Não há qualidade de vida sem equilíbrio ambiental.

Pernambuco, com sua diversidade ambiental e seus desafios urbanos, é um retrato claro dessa realidade. O planeta começa aqui, na nossa cidade, no nosso estado, nas nossas escolhas.

Preservar o planeta não é ideologia. É sobrevivência.

ARTIGO

(*) POR PAULO SALES

Litoral Norte de Pernambuco: uma estratégia de desenvolvimento integrado

O Litoral Norte guarda um potencial ainda pouco explorado e que pode se transformar em uma poderosa estratégia de desenvolvimento econômico e social para o estado. Com praias preservadas, cultura rica, economia local diversificada e localização estratégica, a região tem todos os elementos necessários para crescer de forma integrada e sustentável, mas também enfrenta desafios que precisam ser superados.

O Litoral Norte de Pernambuco, que abrange municípios como Paulista, Itapissuma, Ilha de Itamaracá, Igarassu e Goiana, reúne belezas naturais ainda pouco exploradas pelo turismo de massa. Diferente do Litoral Sul, conhecido por destinos como Porto de Galinhas e Tamandaré, o Litoral Norte preserva uma identidade mais tranquila, com praias menos movimentadas, belíssimas e com forte presença cultural.

Praias como Praia de Maria Farinha, Praia do Capitão, Praia do Forte Orange e Praia de Carne de Vaca são exemplos de destinos com grande potencial turístico. Com águas tranquilas, paisagens naturais e menor concentração urbana, esses locais oferecem experiências diferenciadas para quem busca descanso, natureza e turismo sustentável.

Além das belezas naturais, o litoral norte também é rico em história e cultura. A cidade de Igarassu, por exemplo, abriga um dos mais importantes patrimônios históricos do Brasil, com igrejas centenárias e um centro histórico que remonta ao período colonial. Já a Ilha de Itamaracá reúne cultura popular, gastronomia regional e tradições que fortalecem a identidade local.

Outro ponto estratégico é a economia. O Litoral Norte abriga importantes polos industriais, como o complexo automotivo de Goiana, além de atividades ligadas à pesca, ao comércio e ao turismo regional. Essa combinação entre indústria, turismo e cultura cria condições ideais para um desenvolvimento integrado e sustentável.

O QUE PRECISA MELHORAR

Apesar do grande potencial, o Litoral Norte ainda enfrenta gargalos históricos que impedem um crescimento mais acelerado e organizado. Entre os principais desafios estão:

DIVULGAÇÃO



A infraestrutura turística ainda é limitada. Em muitas praias faltam estacionamentos organizados, banheiros públicos, sinalização turística e acessibilidade. A ausência desses serviços básicos dificulta a permanência do visitante e reduz o potencial econômico local.

Outro problema é a mobilidade. O acesso ao Litoral Norte, especialmente em períodos de alta demanda, ainda enfrenta congestionamentos e transporte público insuficiente. Investimentos em mobilidade e melhoria das rodovias seriam fundamentais para facilitar o deslocamento e estimular o turismo.

A segurança também é uma preocupação recorrente. Para atrair mais visitantes e incentivar investimentos, é essencial reforçar o policiamento e ampliar políticas públicas de segurança nas áreas turísticas.

Além disso, a divulgação turística ainda é tímida. Enquanto o Litoral Sul recebe campanhas constantes de promoção, o Litoral Norte permanece pouco explorado em roteiros turísticos, pacotes de viagem e ações de marketing.

Outro ponto importante é a preservação ambiental. O crescimento precisa acontecer com planejamento, evitando ocupação irregular, poluição e degradação das áreas naturais, garantindo um desenvolvimento sustentável.

Mais do que uma alternativa ao Litoral Sul, o Litoral Norte deve ser visto como um complemento estratégico. Investir na região significa descentralizar o turismo, gerar empregos, fortalecer a economia local e valorizar a cultura pernambucana.

Com planejamento, infraestrutura e promoção adequada, o Litoral Norte pode se consolidar como um novo polo de desenvolvimento. Uma região que preserva sua tranquilidade, valoriza suas raízes e oferece novas oportunidades de crescimento para o estado.

O Litoral Norte de Pernambuco não é apenas uma opção menos explorada. É uma oportunidade real de desenvolvimento integrado, geração de empregos, fortalecimento cultural e valorização de um território que reúne beleza, história e potencial econômico.

É hora de olhar para o Norte. Pernambuco também cresce por lá.

CORREIO DE PERNAMBUCO

ANUNCIE NO CORREIO DE PERNAMBUCO

O seu negócio com visibilidade em um dos jornais mais influentes do estado

PARA ANUNCIAR NO CORREIO DE PERNAMBUCO